

Formação do professor de Química: um estudo sobre a transposição didática dos modelos atômicos

Rafael de Jesus Santana* (PQ)¹

* rafaalexatas@hotmail.com

1 - Universidade Federal de Sergipe – CESAD/UFS

Palavras-Chave: Formação de professores, Transposição didática, Modelos atômicos.

Introdução

Este trabalho propôs-se a investigar como ocorreu a transposição didática (TD) dos modelos atômicos no curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Sergipe e em duas escolas da Rede Estadual do Ensino Médio de Aracaju-SE. Ao longo do estudo, buscou-se expor uma discussão entre teóricos no que se refere à formação de professores, transposição didática e modelos atômicos, a exemplo de Maldaner (2006), Chassot (2004), Chevallard (1991), Leite (2004) e Melo (2006), visando demonstrar as diferentes percepções acerca dessa temática. Diante do universo de temas, metodologias e recursos que envolvem o ensino de Química, fez-se um recorte temático que recaiu sobre os modelos atômicos, já que a química, enquanto ciência procura explicar a natureza utilizando modelos (representações teóricas). Fez-se a opção por uma abordagem qualitativa. Nesse processo, combinou-se estratégias por meio de categorias pré-definidas através da análise de conteúdo (BARDIN, 2010). Utilizou-se como instrumento para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas às professoras pesquisadas. Desta forma, a amostra da pesquisa foi definida por quatro ex-alunas da UFS e professoras de duas escolas da Rede Estadual de Ensino de Aracaju-SE, sendo uma centro de excelência (em que os alunos estudam em dois turnos) e a outra escola em que os alunos estudam em apenas um turno.

Resultados e Discussão

A partir da análise das entrevistas, verificou-se que a formação de professores, protagonizada pela UFS, ocorreu de forma insuficiente, com indicativos de certo distanciamento entre o que foi ensinado/aprendido e o saber científico. Diagnosticou-se que o saber modelos atômicos foi transposto didaticamente, na UFS, nas disciplinas Química Geral, Química Inorgânica, Instrumentação para o Ensino de Química e Prática de Ensino de Química. Os resultados demonstraram indicativos de que a TD dos modelos atômicos, na UFS, ocorreu por meio do método tradicional, com predominância de aulas expositivas, com o uso de quadro, giz e livro. A partir do discurso de uma egressa, diagnosticou-se que na disciplina Prática de Ensino de Química, a formação foi voltada para

atividades como o “jogo de cintura” e “válvula de escape” para que os futuros professores tivessem uma boa atuação em sala de aula, na educação básica. Além disso, a disciplina Química Inorgânica, considerada basilar para o curso de Química, contribuiu, segundo outra pesquisada, para uma formação inicial, no que se refere à TD dos modelos atômicos, voltada para o treinamento de como aplicar o referido saber no Ensino Médio. Os resultados demonstraram ainda que a formação inicial vivenciada pelas discentes pesquisadas foi insuficiente quanto ao suporte que seria necessário para a atuação.

Conclusões

As deficiências identificadas constituem mais um revelador da necessidade de (re)pensarmos sobre como estão sendo formados inicialmente o professor de Química e sobre a necessidade de uma formação continuada capaz de inserir o professor atuante em sala de aula num cenário de pesquisas e disseminação das mesmas, buscando o mesmo fim: a melhoria do ensino.

Agradecimentos

Às professoras das duas escolas pesquisadas pela colaboração nesta pesquisa.

-
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.
- CHASSOT, Attico. **Para que (m) é útil o ensino?** 2. ed. Canoas: Ulbra, 2004.
- CHEVALLARD, Yves. **La Transposición didáctica: del saber sábio al saber enseñado**. Buenos Aires: Aique, 1991.
- LEITE, Mirian Soares. **Contribuições de Basil Bernstein e Yves Chevallard para a discussão do conhecimento escolar**, 2004. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2004.
- MALDANER, Otavio Aloísio. **A formação inicial e continuada de professores de química: professor/pesquisador**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2006.
- MELO, Marlene Rios. **Estrutura Atômica e Ligações Químicas: uma abordagem para o Ensino Médio**. São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado em Química). Universidade Estadual de Campinas, 2002.